

MOÇÃO Nº 17.180/2014

Moção de Pesar pelo falecimento do grande escritor
Ariano Vilar Suassuna, ocorrida em 23 de Julho de
2014

O Deputado que esta subscreve vem, na forma do disposto no Regimento Interno desta Casa Legislativa, manifestar VOTOS DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento de Ariano Vilar Suassuna.

Mais um grande escritor nos deixa, o “Quixote do Sertão”, como era carinhosamente chamado o escritor, dramaturgo, romancista, ensaísta e poeta, Ariano Vilar Suassuna. “Cumpriu sua sentença e encontrou-se com o único mal irremediável, aquilo que é a marca de nosso estranho destino sobre a terra, aquele fato sem explicação que iguala tudo o que é vivo num só rebanho de condenados, porque tudo o que é vivo morre”. Esta frase imortalizada na fala do personagem Chicó, de sua mais famosa obra, o Auto da Compadecida, retrata o passamento deste grande escritor.

Ariano Suassuna, contagiava pelo seu bom humor, seu jeito extrovertido. Certa vez, convidado a participar de uma cerimônia no Palácio do Governo da Paraíba, foi barrado pelo segurança por não está usando gravata, sorridente comentou. “A primeira vez que estive aqui cheguei nú”. Esta alusão, era para relatar seu nascimento, porque na época seu pai era governador do estado, e sua residência era o palácio do governo.

Seus contos trazem as simplicidades regionalistas presente nos personagens, falava das intempéries do sertão com um sarcasmo bem humorado. O profano e o religioso caminhavam lado à lado, era assim que ele chamava a atenção para o nordestino e seu sofrimento.

Ariano nos deixa órfão, e como verdadeiros “Sancho Panças, fieis as magnitudes de seus sonhos narrados em seus livros.

Após aprovação, peço dar conhecimento desta Moção a todos os meios de comunicação de Salvador, para que, utilizando da informação, dê conhecimento à população.

Sala das Sessões, 31 de julho de 2014

Deputado Mário Negromonte Júnior

